



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE GUARATINGUETÁ

Presidente: Sra. Ivânia Palmeira

R: Gama Rodrigues, nº 410, Centro, Guaratinguetá/SP

Telefone: (12) 3133-2163 (12)31223157

ATA N.º 11 Reunião do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Ata da 11ª Reunião do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente realizada no dia 03 de Novembro de 2016, às 08 horas, na Secretaria da Assistência Social.

1 O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente se reuniu ordinariamente aos três
2 de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas, na Secretaria da Assistência Social,
3 com a presença de Eliane Cruz, representante do Gabinete do Prefeito Municipal, Fátima
4 Aparecida Aires de Oliveira, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Maria
5 José Bassaneli Jacó, representante da Secretaria Municipal da Saúde, Mariana Brito Horta
6 Nogueira, representante da Área de Assistência Social e Psicologia, Beatriz Helena de Macedo
7 Soares, Representante da Secretara Municipal de Educação, Luciana Aparecida Silva,
8 representante da Entidades Sociais que atendem aos adolescentes, Karina de Souza Moraes,
9 representante titular de Entidades Sociais que atendem adolescentes, Leila Aparecida Pisani,
10 representante do Conselho Tutelar, Andrea Lauermann, representante do Instituto Lucas Amoroso,
11 Ana Lúcia Torres Zangrandi, representante da Guara Mirim de Guaratinguetá, Neusa Maria
12 Toledo Pereira, representante do Serviço Social da Igreja Metodista, Iolanda Elias da Silva,
13 representante do Instituto Lucas Amoroso, Ana Cristina dos Santos, representante do Fórum.
14 Inicialmente a vice-presidente Mariana Horta agradeceu a presença de todos, fez a apresentação
15 de todos os participantes e iniciou a sequência da pauta. O primeiro assunto foi a Capacitação
16 “Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Alta Complexidade”, que foi realizado
17 nos dias 13 e 14 de outubro, promovido pela Secretaria Municipal da Assistência Social, no
18 Centro de Capacitação. A capacitação contou com a participação de representantes do Conselho
19 Tutelar, CRAS, CREAS, Fórum, Conselheiros do CMDCA, entidades socioassistenciais de
20 Proteção Social Básica e Especial de Alta Complexidade, Secretaria da Saúde e da Educação. O
21 objetivo foi proporcionar instrumentalização, teórico-metodológica e técnico-operacional para o
22 trabalho com as crianças e adolescentes com direitos violados e rompimento de vínculos
23 familiares e comunitários, visando contribuir na efetiva orientação e encaminhamentos por meio
24 de fluxos e protocolos de atendimento e contribuir para o aprimoramento do trabalho em rede e
25 no desenvolvimento do Plano Municipal de Acolhimento de Guaratinguetá. A representante do
26 Fórum, Ana Cristina, comentou que o desafio é a separação de irmãos com mais de 12 anos, que é
27 indicado fazer uma análise desta situação no município e encontrar uma solução que deve estar
28 previsto no Plano Municipal. Iolanda, do Instituto Lucas Amoroso, ressaltou que Cruzeiro perdeu
29 verba de R\$ 10 mil por que a cidade. Iolanda solicitou que fosse tratado no Plano de Acolhimento
30 a situação de pessoas com deficiência, Mariana solicitou que Iolanda indicasse um representante
31 para fazer o acompanhamento do trabalho. Para acompanhar as reuniões do Plano Municipal de
32 Acolhimento, Mariana Horta formou um grupo de trabalho no CMDCA formado pelas
33 conselheiras Mariana, Fátima, Luciana e Beatriz.
34 Na sequência foi lido o Ofício nº 472/2016 enviado pelo CONDECA dando ciência do teor do



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE GUARATINGUETÁ

Presidente: Sra. Ivânia Palmeira

R: Gama Rodrigues, nº 410, Centro, Guaratinguetá/SP

Telefone: (12) 3133-2163 (12)31223157

35 Provimento CG nº 44/2015, que regulamenta, no âmbito administrativo, o procedimento
36 específico para apuração de denúncia de casos envolvendo tortura de crianças ou adolescente por
37 ação ou omissão de agentes públicos. Foi definido que será encaminhado cópia do ofício para o
38 Conselho Tutelar e todas as entidades de acolhimento.

39 O próximo assunto colocado em pauta foi o Ofício nº01/2016 encaminhado no dia 20 de outubro
40 assinado pelos representantes das organizações de Educação Infantil Instituto de Proteção à
41 Primeira Infância – Gota de Leite; Serviço Social Amor e Luz; Obra Social Nossa Senhora da
42 Glória – Creche São Francisco; Obra Nossa Senhora da Glória – Creche São Manoel; Lar das
43 Crianças São Pedro Apóstolo; Creche Nova Vida; Casa da Criança – Creche Chico Xavier; Obra
44 Social Nossa Senhora de Lourdes; CEMAI – Centro Metodista de Atendimento à Infância; CEI
45 Francisco e Idalina Guimarães, informando o atraso no repasse referente aos auxílios e
46 subvenções por parte da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá previsto para a primeira quinzena
47 de outubro, mas foi programado pelo poder público para o dia 26/10. As instituições informam
48 que o atraso prejudica o pagamento de funcionários, fornecedores, impostos e compras
49 programadas, além da prestação de contas. E ressalta que se houver atraso em Novembro, as
50 instituições terão que interromper o atendimento às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, uma
51 medida drástica que prejudicará mais de 1.000 educandos e conseqüentemente suas famílias. As
52 entidades solicitam no Ofício que o CMDCA notifique o Poder Público Municipal e o Ministério
53 Público para que tomem providências em relação aos fatos narrados acima e que o acordo de
54 convênio em exercício em relação aos pagamentos seja respeitado na data prevista. Como
55 representante da Secretaria Municipal da Educação, a conselheira Beatriz manifestou insatisfação
56 por que a secretaria não foi notificada, solicitando cópia da mesma, além disso, entende que o
57 Conselho Municipal da Educação deveria ter sido notificado para tomar providências. A
58 conselheira Luciana que participou de uma reunião de emergência à convite das instituições
59 contou que os representantes reclamam da falta de clareza por parte da administração sobre a data
60 de pagamento e não tem acesso ao contrato do convênio. A conselheira Beatriz solicitou que o
61 CMDCA tenha um grupo de trabalho para acompanhar a gestão das creches, há reclamação que a
62 Creche São Francisco foi denunciada por cobrar R\$ 100,00 por mês das mães e R\$ 435,00 é gasto
63 na compra da lista de material, o que é considerado irregular tendo em vista que recebem repasse.
64 E que as mães que não pagarem pela mensalidade as crianças são desligadas. A Irmã Laura, da
65 Creche São Francisco, foi afastada da direção por causa desta irregularidade. A conselheira tutelar
66 Leila comentou que foi chamada para acompanhar este caso, que as mães relatam a
67 obrigatoriedade neste pagamento. A representante da Samsing disse que é comum as creches
68 pedirem as famílias dos beneficiados esta colaboração, mas que não a entidade não cancela a
69 participação da criança em caso de não pagamento. Segundo Beatriz, desde 2013 a Secretaria da
70 Educação escuta que a Creche São Francisco comete tal irregularidade, mas que é complicado
71 provar e fechar a entidade. Entretanto, uma mãe levou o caso à Promotoria Pública juntou provas
72 e conseguiu afastar Irmã Laura da direção. Os conselheiros decidiram em conjunto formar um
73 grupo de trabalho para conversar com o Conselho Municipal da Educação, formado por Luciana e
74 Beatriz, para levar os assuntos em relação às creches como contrato e valores de repasse. Além de
75 que o CMDCA deve acompanhar nas visitas como é a forma de captação de recursos, ver como
76 são distribuídos os carnês de doação às famílias se atrelam as vagas e fiscalizar em caso de
77 denúncia. Mariana ressaltou que a denúncia da Creche São Francisco não chegou ao
78 conhecimento do CMDCA.

79 Na sequência foi comentado da realização do I Simpósio de Fortalecimento de Direito que



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE GUARATINGUETÁ

Presidente: Sra. Ivânia Palmeira

R: Gama Rodrigues, nº 410, Centro, Guaratinguetá/SP

Telefone: (12) 3133-2163 (12)31223157

80 acontece em Aparecida, o valor de duas oficinas é de R\$ 90,00, Leila solicitou a possibilidade de
81 CMDCA pagar a participação dos conselheiros tutelares no evento.

82 Depois a Mariana solicitou que notificasse as entidades que atuam com o programa aprendizagem
83 que não houve o encontro no dia 26 de outubro, como agendado anteriormente, na Casa do
84 Puríssimo para que houvesse a continuidade no trabalho de rede para o fortalecimento da
85 empregabilidade dos jovens.

86 Na continuidade Mariana Horta comentou sobre a importância das entidades se manifestarem
87 contra a PEC 55 do Governo Federal que prevê controle no repasse para educação, assistência e
88 saúde, o que poderá atingir as entidades de assistência social e filantropia. Ana Cristina destacou
89 que a crise financeira no estado do Rio de Janeiro está atingindo os programas de assistência
90 social, cultura, esporte e que as entidades devem acompanhar o debate em relação as votações do
91 PEC. Mariana ressaltou que o programa Criança Feliz lançado pelo Governo Temer não está em
92 consonância com o CONANDA e o CMAS. Beatriz comentou que a crise financeira preocupa por
93 causa dos atrasos de repasse dos Governos Federal e Estadual, além da queda de arrecadação dos
94 impostos, o que poderá impactar na política pública.

95 Sem mais assunto a ser tratado, eu, Luciana Silva, Secretária do Conselho Municipal da Criança e
96 do Adolescente, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pela Senhora Mariana Horta,
97 Guaratinguetá, 03 de novembro de 2016.